



INFORMATIVO
SINTSEP
M A R A N H ã O

PERDAS SALARIAIS

Perdas salariais dos servidores no governo Flávio Dino chegam a até 46,53%

Em um levantamento feito pelo SINTSEP, foi constatado que as perdas salariais dos servidores públicos do Maranhão, no governo Flávio Dino, chegam a até 46,53% em alguns grupos, como é o caso do Grupo Estratégico, que compreende os subgrupos da Fiscalização Agropecuária, Gestão Ambiental, Metrologia e Atividade de Trânsito. O percentual compreende a inflação acumulada no período de 2014 a 2020.

O cálculo foi feito pela calculadora cidadã do Banco Central, levando em conta o índice de Correção pelo INPC (IBGE). No Grupo Administração Geral, que engloba os subgrupos Apoio Operacional, Apoio Administrativo, Apoio Técnico e Nível Superior, as perdas salariais no período de 2015 a 2020 chegam a 37,94%.

O mesmo percentual é registrado no Grupo Educação, que compreende os subgrupos Ensino de Arte e Cultura e Atividade Pedagógica Nível Superior. Nesse cenário, a perda salarial mensal, quando colocada em Real, varia de R\$ 483,50 até R\$ 2.998,91 a depender do cargo.

“Continuamos sendo desprezados pelo gestor da administração pública estadual, que não reconhece a nossa efetiva produção no serviço e nem o cuidado que temos no desempenho e zelo das nossas funções”, afirma Cleinaldo Bil Lopes, presidente do SINTSEP e coordenador do Fórum de Defesa das Carreiras do Poder Executivo.

É certo que esperávamos do governo Flávio Dino uma postura diferenciada em relação aos governos anteriores, uma vez que ele se propôs a implementar uma nova forma de fazer política no Maranhão. Porém, suas ações foram além dos outros governos, principalmente, no que se refere ao apadrinhamento político, paternalismo, clientelismo e inchaço da máquina pública com pessoas alheias ao quadro do serviço público.

Por causa dessa falta de compromisso e descaso com a profissionalização do serviço público estadual, o Governo do Estado pouco fez para valorizar o servidor, através de uma política salarial que viesse recuperar seu poder de compra frente à elevada taxa de inflação acumulada. É notório que essa falta de sensibilidade de Flávio Dino com a categoria dos trabalhadores públicos estaduais deve-se pela sua opção de fazer política partidária permanente em detrimento da gestão administrativa.

“Hoje temos plena certeza que neste governo só conseguiremos recompor nossas perdas salariais com o êxito das ações que o SINTSEP possui na Justiça, mesmo sabendo que Flávio Dino trabalha para derrubá-las. Ainda assim, continuaremos acreditando nos magistrados que, de fato, têm compromisso com a defesa da justiça”, assinala Cleinaldo Bil Lopes.

Confira a tabela com as perdas salariais dos servidores públicos do Maranhão de acordo com a inflação na **página 3**.

“Estamos caminhando para o sétimo ano sem reajuste salarial no governo Flávio Dino”

É notório que os servidores do serviço público do Maranhão tinham uma grande expectativa na eleição de Flávio Dino ao Governo do Estado, sobretudo, pelo fato de ter sido advogado de entidades de classe, bem como se propunha a revolucionar a gestão pública do nosso estado.

Flávio Dino passava para os servidores públicos simpatia e confiabilidade. É bem provável que conseguiu mais de 70% dos votos dos trabalhadores públicos estaduais na eleição de 2014, quando foi eleito pela primeira vez governador do Maranhão. Mas, o tempo mostrou e provou que tudo não passou de ilusão. Infelizmente, todas as expectativas foram frustradas até o presente momento. Para fundamentar nossa afirmação, vamos relacionar alguns dados que reforçam nossos argumentos:

Primeiro, fechou o canal de negociação com as entidades de classe, representadas pelo Fórum de Defesa das Carreiras do Poder Executivo Estadual, não recebendo seus membros para dialogar e negociar temas de interesse da categoria. Todos os anos encaminhamos ofícios ao Governo do Estado solicitando agendamento de reunião junto com nossas reivindicações, e sempre tivemos como resposta o silêncio e a indiferença do governador Flávio Dino.

Segundo, quando o governador Flávio Dino assumiu o governo, publicizou que havia recebido o estado falido. Entretanto, havia em caixa mais de R\$ 400.000.000,00 (quatrocentos milhões de reais). Esse argumento falacioso, por parte do governo, tinha o objetivo de confundir a sociedade e, principalmente, os representantes das entidades de classe para evitar reivindicações de caráter salarial.

Terceiro, a situação fiscal do Maranhão é confortável e, somente no governo de Flávio Dino, a Receita Corrente Líquida (RCL) ultrapassou os 40%. Isso significa dizer que, mesmo com toda crise financeira que o Brasil atravessa, o Maranhão continua crescendo.

Quarto, ainda existe um forte apadrinhamento político na distribuição dos cargos comissionados no serviço público estadual, sem levar em conta a qualificação e experiência profissional dos indicados, que são nomeados na cota de políticos aliados do governo. Sem mencionar as empresas que prestam o serviço terceirizado e os contratados.

Quinto, pelo currículo e perfil do governador Flávio Dino, imaginava-se que ele iria profissionalizar a máquina pública, bem como privilegiaria o acesso ao serviço público através de concurso. Seria uma forma de recompor o quadro defasado de pessoal do Estado, que possui 62.425 cargos vagos nas diversas áreas.

Sexto, durante os seis anos de gestão do governador Flávio Dino, ele não apresentou uma proposta ou projeto de política salarial para a categoria dos servidores públicos do Maranhão. O que tínhamos era o Plano Geral de Carreiras e Cargos (PGCE), instituído

no governo Roseana Sarney, que teve suas tabelas de vencimentos congeladas pelo governador Flávio Dino. Além disso, ele não implantou a data-base e nem a Mesa de Negociação Permanente.

Sétimo, pela falta de política salarial, nossa expectativa atual de reajuste passa pelas ações que o SINTSEP tem na Justiça. Somando todas elas (URV, 5,14% e 21,7%) e levando em conta o índice maior, chegam em um percentual de 32,86%. Um índice bastante animador, mas, ainda assim, abaixo das perdas salariais que acumulamos com a inflação durante o governo Flávio Dino, que variam, de acordo com o grupo ocupacional, de 37,94% a 46,53%.

Oitavo, pasme! Para piorar nossa situação salarial, o governo de Flávio Dino vem tentando de todas as formas derrubar nossas ações e benefícios na Justiça. Como não tem tido êxito, entra com recurso com o simples objetivo de protelar e empurrar com a barriga.

Nono, a implantação da segunda etapa das tabelas de vencimento do PGCE é nossa esperança e continuaremos lutando para ver concretizada, assim como a reabertura à adesão para aqueles servidores que ficaram de fora, que hoje correspondem a 1.634.

Todos sabem que conduzimos o sindicato com cautela, maturidade, autonomia e responsabilidade, sempre na defesa dos interesses da categoria para evitar que haja, por parte do filiado, qualquer tipo de desconfiança com o posicionamento e firmeza do SINTSEP frente ao Governo do Estado.

Nós somos defensores intransigentes dos direitos e interesses dos trabalhadores públicos estaduais. Então, ficamos indignados com o desprezo com que somos tratados pelo governador Flávio Dino quando, deliberadamente, fica insensível com as perdas salariais dos servidores.

Basta de arrocho salarial. Reajuste já!



Cleinaldo Bil Lopes
Presidente

PERDAS SALARIAIS DO SERVIDOR PÚBLICO DO ESTADO DO MARANHÃO DE ACORDO COM A INFLAÇÃO					
GRUPO ADMINISTRAÇÃO GERAL					
SUBGRUPO		INFLAÇÃO ACUMULADA 2015 A 2020	VENCIMENTO ATUAL IMPLANTADO EM JAN DE 2015	VENCIMENTO CORRIGIDO PERIODO DE 2015 A 2020	PERDA SALARIAL MENSAL
APOIO OPERACIONAL		37,94%	R\$ 1.274,38	R\$ 1.757,88	R\$ 483,50
APOIO ADMINISTRATIVO		37,94%	R\$ 1.464,80	R\$ 2.020,55	R\$ 555,75
APOIO TÉCNICO		37,94%	R\$ 1.904,24	R\$ 2.626,71	R\$ 722,47
NÍVEL SUPERIOR		37,94%	R\$ 5.698,07	R\$ 7.859,92	R\$ 2.161,85
GRUPO EDUCAÇÃO					
SUBGRUPO		INFLAÇÃO ACUMULADA 2015 A 2020	VENCIMENTO ATUAL IMPLANTADO EM JAN DE 2015	VENCIMENTO CORRIGIDO PERIODO DE 2015 A 2020	PERDA SALARIAL MENSAL
ENSINO DE ARTE E CULTURA	TIDE	37,94%	R\$ 4.321,16	R\$ 5.960,61	R\$ 1.639,45
	40 HORAS	37,94%	R\$ 2.856,36	R\$ 3.940,06	R\$ 1.083,70
	20 HORAS	37,94%	R\$ 1.450,15	R\$ 2.000,34	R\$ 550,19
ATIVIDADE PEDAGÓGICA NÍVEL SUPERIOR		37,94%	R\$ 5.698,07	R\$ 7.859,92	R\$ 2.161,85
GRUPO ESTRATÉGICO					
SUBGRUPO		INFLAÇÃO ACUMULADA 2015 A 2020	VENCIMENTO ATUAL IMPLANTADO EM JAN DE 2015	VENCIMENTO CORRIGIDO PERIODO DE 2015 A 2020	PERDA SALARIAL MENSAL
FISCALIZAÇÃO AGROPECUÁRIA	FISCALIZAÇÃO TÉCNICO AGROPECUÁRIO	46,53%	R\$ 6.445,12	R\$ 9.444,03	R\$ 2.998,91
	ASSISTÊNCIA TÉCNICA AGROPECUÁRIA	46,53%	R\$ 3.369,04	R\$ 4.936,65	R\$ 1.567,61
	APOIO À FISCALIZAÇÃO AGROPECUÁRIA	46,53%	R\$ 2.050,72	R\$ 3.004,92	R\$ 1.567,61
GRUPO ESTRATÉGICO					
SUBGRUPO		INFLAÇÃO ACUMULADA 2015 A 2020	VENCIMENTO ATUAL IMPLANTADO EM JAN DE 2015	VENCIMENTO CORRIGIDO PERIODO DE 2015 A 2020	PERDA SALARIAL MENSAL
GESTÃO AMBIENTAL	ATIVIDADE DE MEIO	46,53%	R\$ 6.445,12	R\$ 9.444,03	R\$ 2.998,91
	ASSISTÊNCIA TÉCNICA À ATIVIDADE DE MEIO	46,53%	R\$ 3.369,04	R\$ 4.936,65	R\$ 1.567,61
GRUPO ESTRATÉGICO					
SUBGRUPO		INFLAÇÃO ACUMULADA 2015 A 2020	VENCIMENTO ATUAL IMPLANTADO EM JAN DE 2015	VENCIMENTO CORRIGIDO PERIODO DE 2015 A 2020	PERDA SALARIAL MENSAL
METROLOGIA	ATIVIDADE METROLÓGICA	46,53%	R\$ 6.445,12	R\$ 9.444,03	R\$ 2.998,91
	ASSISTÊNCIA TÉCNICA À ATIVIDADE METROLÓGICA	46,53%	R\$ 3.369,04	R\$ 4.936,65	R\$ 1.567,61
	ATIVIDADE METROLÓGICA AUXILIAR	46,53%	R\$ 2.050,72	R\$ 3.004,92	R\$ 954,20
GRUPO ESTRATÉGICO					
SUBGRUPO		INFLAÇÃO ACUMULADA 2015 A 2020	VENCIMENTO ATUAL IMPLANTADO EM JAN DE 2015	VENCIMENTO CORRIGIDO PERIODO DE 2015 A 2020	PERDA SALARIAL MENSAL
ATIVIDADE DE TRÂNSITO	ATIVIDADE DE TRÂNSITO	46,53%	R\$ 6.445,12	R\$ 9.444,03	R\$ 2.998,91
	ATIVIDADE AUXILIAR DE TRÂNSITO	46,53%	R\$ 2.050,72	R\$ 3.004,92	R\$ 954,20

CASA DO SERVIDOR

Rua Raimundo Correia 107 Monte Castelo
Para maiores informações, entre em contato.
sintsep.estadodomaranhao@hotmail.com

(98) 3301-7104

SINDICATO DOS TRABALHADORES NO SERVIÇO PÚBLICO DO ESTADO DO MARANHÃO

Av. Jerônimo de Albuquerque, s/n, Anexo II, Térreo, sl 14, Casa do Trabalhador,
Calhau. São Luis - MA - CEP. 65074-220

(98) 3236-5897 – (98) 3236-5873

HSLZ reitera que atendimento segue normal em todas as unidades



O Hospital São Luís (HSLZ), que presta atendimento exclusivo aos servidores estaduais contribuintes do Funben, reforça a todos os servidores que tanto a sua sede na Cidade Operária, quanto as demais unidades estão funcionando normalmente e para todos os tipos de atendimento. O diretor-geral do HSLZ, Plínio Valério Tuzzolo, desmentiu a informação de que a unidade de saúde estaria somente atendendo casos de pacientes acometidos pela Covid-19.

“Isso não é verdade. Queremos tranquilizar a todos os servidores estaduais ligados ao Funben, que contam com nosso atendimento, que todos os casos estão sendo atendidos normalmente, conforme nossos fluxos e locais de atendimento. Para a Covid-19, temos uma ala específica e separada dos demais atendimentos”, garantiu o diretor.

O Hospital dos Servidores continua a prestar todos os demais serviços de Pronto-Socorro (Urgência e Emergência), Unidade de Internação e Centro Cirúrgico, na sede localizada na Cidade Operária; além de Consultas Clínicas realizadas no Centro Ambulatorial Diagnóstico Holandeses (CADH), na Av. dos Holandeses, N. 23, Calhau; no Centro Médico Holandeses (CMH), na Av. dos Holandeses (ao lado do CADH); no Medical Renascença, na Av. Colares Moreira; e nas Clínicas Dignus Saúde (Cohatrac, Calhau, Anjo da Guarda, Cohab Anil e Monte Castelo).

O setor de Fisioterapia continua funcionando na Clínica Dignus Saúde, na Av. Getúlio Vargas, N. 2259 / Monte Castelo, e toda a parte oftalmológica nas unidades do Hospital dos Olhos.

NOSSOS
CONVENIOS

FACULDADES

Maurício de Nassau: 3133-1900
Florence: 3878-2120
Pitágoras: 3878-8010
Santa Fé: 3243-3530/ 2109-0505
Estácio de Sá: 3213-8900/ 3214-6400
UNDB: 4009-7042/ 4009-7070
UVA: 3213-7000/3213-7029

ESCOLAS

Master: 3243-1341
Paralelo: 3231-8538/ 3221-2724
Escola São José: 3251-6564
Colégio Santa Fé: 2109-0505
Colégio Pitágoras: 3878-8010

**CENTRO MARANHENSE DE
IDIOMAS E CULTURAS (CEMIC)**
(98) 98178-1961

PLANO DE SAÚDE

Corretor Carlos Alberto: 99961-1766/
98111-0596
Corretora Telma Maria Ferreira: 98878-
-3660/ 998286-5230/ 98194-9440

ODONTOLOGIA (Funben)

SEO: 3232-6846/ 98803-6320
Riso: 98115-8461
Belodente: 3232-1780/ 99611-2222/
98476-0190

OFTALMOCLÍNICA (funben)

Endereço – Av. Jerônimo de Albuquerque,
56 - 2º andar (Em frente ao Terminal de
Integração da Cohab)

ABESP (Clube de Benefícios):
(98) 3181-5136 / (61) 99972-5591

(Whatsapp) / (98) 99144-1616
(Whatsapp)
Site: www.abespclube.com.br

BARES E RESTAURANTES

Barraca do Chef – 20% de desconto
para filiados
Endereço: Avenida Litorânea, Nº 01 –
Próximo à Praça do Pescador / (98)
3302-2313/98839-4638
Site: www.barracadochef.com

TELEFONES ÚTEIS

Hospital do Servidor (HSLZ): 3313-4200
Centro Ambulatorial Diagnóstico
Holandeses (CADH): 3311-4700
Fisioterapia: 3327-7777
Programa de Ação Integrada para o
Aposentado (PAI): 3218-8776

**SIGA-NOS
EM NOSSAS
REDES SOCIAIS**

